



SUPLEMENTAÇÃO NA BOVINOCULTURA DE CORTE NA ESTIAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

SARAH NEGRÃO SANCHES; ALESSANDRA APARECIDA SILVA; BRUNO LANÇA PLANET BUARQUE; THAYS MARIA DE OLIVEIRA VIANA; LETÍCIA MANZONI DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: O Brasil se destaca na pecuária, sendo o segundo maior produtor mundial de carne bovina. O clima favorável permite a criação a pasto, mas as variações nas chuvas afetam a qualidade das forragens e, por consequência, a produtividade do rebanho. Apesar disso, a maioria dos bovinos no Brasil é criada exclusivamente a pasto, o que os deixa vulneráveis a carências minerais graves. **OBJETIVOS:** Portanto, objetivou-se reunir informações sobre a suplementação de bovinos de corte. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada neste trabalho foi feita por meio de consulta em literatura especializada. **RESULTADOS:** A suplementação alimentar surge como uma alternativa para minimizar os impactos da estiagem, fornecendo energia e proteína aos animais. A suplementação mineral desempenha um papel crucial na dieta dos bovinos, incluindo elementos como ferro, cromo e enxofre. Esses suplementos representam uma parte significativa do custo total da criação de bovinos a pasto. Estudos recentes têm demonstrado que a suplementação mineral resulta em ganhos de peso diários superiores e aumento na receita final dos animais. Além disso, a suplementação oferece benefícios como melhoria do crescimento, redução do estresse pós-desmama e aumento da eficiência reprodutiva. A suplementação concentrada deve ser combinada com o fornecimento de volumosos para corrigir os desequilíbrios nutricionais causados pela falta de forragem. Além disso, técnicas como pastagem diferida podem ser empregadas para maximizar a taxa de lotação das áreas. A formulação do suplemento e a dose a ser oferecida devem ser baseadas nas características da forragem disponível. O uso de quantidades maiores de suplemento tem sido associado a melhorias no desempenho animal e aumento da capacidade de suporte da pastagem. A suplementação de nitrogênio não proteico (NNP) estimula o crescimento de micro-organismos ruminais, melhorando a digestibilidade da forragem de baixa qualidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, a suplementação na bovinocultura de corte durante a estiagem desempenha um papel crucial na maximização do desempenho animal e na superação dos desafios sazonais. Estratégias adequadas de suplementação podem contribuir para a lucratividade da cadeia produtiva de carne e garantir a oferta de carne bovina de qualidade.

Palavras-chave: Gado de corte, Suplementação alimentar, época de seca, Minerais, Desempenho.